

■ 2024 / suplemento 1

■ volume 8 • número 1

*Anais \_ 2024*

REVISTA INTERDISCIPLINAR  
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

# I SIMPÓSIO ACADÊMICO INTERNACIONAL DE PNEUMOLOGIA

# I SIMPÓSIO ACADÊMICO INTERNACIONAL DE PNEUMOLOGIA

## Apresentação

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde, do Ministério da Educação, estabelecem o campo da Pneumologia como obrigatório na formação de futuros profissionais do campo.

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) tem trabalhado de forma permanente na educação completa de seus alunos, aperfeiçoando os currículos dos cursos de graduação, de modo a oferecer aos alunos disciplinas teórico-práticas que possibilitem vivências significativas em diversos cenários institucionais. Neste contexto, a presença, a organização e apresentação em Simpósios é enriquecedora no conhecimento.

A ideia de realizar um Simpósio de Pneumologia da FCMMG surgiu em 2022, com o objetivo de ampliar a visibilidade desse campo da saúde, a partir da apresentação e discussão e enriquecimento de temas dentro da Pneumologia pelos alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem.

A I edição do SIMPNE foi realizada entre os dias 17 a 18 de maio de 2023 e contou com mais de 200 pessoas envolvidas, entre professores e alunos, com um total de 28 trabalhos selecionados para apresentação nas modalidades Pôster presencial, online e Tema livre. Os três melhores trabalhos nas categorias Pôster e o melhor Tema livre foram premiados com brindes de patrocinadores. Esta premiação busca valorizar a produção acadêmica de qualidade promovida pelos acadêmicos e sua contribuição para manutenção da atualidade da Ciência.

Nos últimos anos, diversas experiências acadêmicas significativas têm estimulado o interesse dos docentes e discentes da faculdade pela produção científica, sendo este o sentido que orienta a publicação dos Anais do I Simpósio Acadêmico Internacional de Pneumologia.

**BRUNA GIL CAMPOS**

---

**Comissão Organizadora do Evento**

**LEONARDO MEIRA DE FARIA**

---

**Orientador do Evento**

## SUMÁRIO

- 4 Infecção em foco pulmonar por raro protozoário *Lophomonas blattarum*:  
um relato de caso
- 5 Diagnóstico de Síndrome Antissintetase a partir de doença pulmonar intersticial:  
um relato de caso

## RELATO DE CASO

# Infecção em foco pulmonar por raro protozoário *Lophomonas blattarum*: um relato de caso

SARA ALICE BALLESTEROS<sup>1</sup>, ROSANA AGUIAR COSSENZO<sup>1</sup>, SABRINA COSTA<sup>1</sup>, SARA CORREA COSTA<sup>1</sup>, JUNIA RIOS GARIB<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JUNIAGARIB@HOTMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Infecções por protozoários no trato respiratório inferior geralmente são achados incidentais e raros de encontrar. O número de casos relatados por *Lophomonas blattarum* tem aumentado, e essa tendência pode estar associada ao maior número de pacientes imunocomprometidos e a condições de higiene precárias em países subdesenvolvidos, uma vez que o *L. blattarum* é um habitante normal do intestino de espécies comuns de baratas. O relato de caso apresentado descreve uma paciente com quadro de infecção, por *L. blattarum*, associada a hemorragia pulmonar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar o caso de uma paciente com infecção pulmonar por *Lophomonas blattarum*, a fim de discutir aspectos clínicos e etiológicos para uma melhor compreensão da doença. **Métodos:** Para elaboração deste relato de caso, os dados foram obtidos por meio de anamnese com a paciente no ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, revisão de prontuário e pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Medline Complete, Dynamed Plus, Pubmed e Scielo. Para essa busca foi utilizada as combinações das palavras-chave: “*Lophomonas blattarum*”, “bronchopulmonary”, e “Pulmonary infection” selecionando artigos publicados em inglês e português. Foram excluídos artigos que não se enquadram no objetivo desta pesquisa. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, admitida com quadro de tosse com hemoptise. Trabalhava na função de estoquista de supermercado, sem relato de uso de EPI. A tomografia computadorizada do tórax revelou imagem de pavimentação em mosaico em lobo superior esquerdo, compatível com hemorragia alveolar. Realizada broncoscopia, evidenciando na amostra líquido hemorrágico e identificado *Lophomonas spp* pela microscopia. Iniciou-se tratamento com metronidazol endovenoso, com melhora gradual do paciente. **Conclusão:** Os parasitas não são considerados causas importantes de infecções do trato respiratório, e o reconhecimento de *L. blattarum* acrescenta uma nova dimensão a essa crença. Embora considerado um patógeno em hospedeiros imunocomprometidos, alguns casos também foram documentados em indivíduos imunocompetentes. À medida que mais relatos começarem a surgir de outras partes do mundo, será necessária a realização de mais pesquisas sobre esse novo parasita protozoário flagelado.

**Descritores:** Infecções por Protozoários; hemoptise; lavagem broncoalveolar.

## RELATO DE CASO

# Diagnóstico de Síndrome Antissintetase a partir de doença pulmonar intersticial: um relato de caso

*Diagnosis of antisynthetase syndrome based on interstitial lung disease: a case report*

ANA MADEIRA CARNEIRO BRAGA DE FREITAS<sup>1</sup>, AMANDA NASCENTES COELHO DOS SANTOS OMER<sup>1</sup>, AMARO LANÇA NETO<sup>1</sup>, ANA JÚLIA MATARELLI PEREIRA DE ALMEIDA<sup>1</sup>, SARAH ISAAC BERNARDES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANAMCBFREITAS@GMAIL.COM

<sup>2</sup> MÉDICA RESIDENTE DE CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL JOÃO XXIII, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome Antissintetase é caracterizada por pelo menos dois achados clínicos, dentre eles: miosite, doença pulmonar intersticial, artropatia, “mãos de mecânico”, febre e fenômeno de Raynaud. Frequentemente associada a autoanticorpos contra sintetase de RNAt como anti-Jo-1. **Objetivo:** Elucidar diagnóstico, clínica e tratamento da Síndrome Antissintetase através de relato de caso. **Método:** Análise de prontuário de paciente internada em hospital da rede pública e revisão de literatura. **Resultados:** Paciente, 42 anos, feminino, portadora de hipotireoidismo e dermatomiosite em acompanhamento com reumatologia desde 2019, em uso de metotrexato e prednisona. Encaminhada à pneumologia pela reumatologia devido aparecimento de dispnéia grau mMRC 2 e intolerância ao esforço iniciados em 2021. Avaliada no serviço em 2023 com crepitações em bases pulmonares e tomografia de tórax com achados compatíveis com intersticiopatia pulmonar difusa associada a fibrose e manutenção de sintomatologia pulmonar. Realizada espirometria com evidência de distúrbio ventilatório restritivo de grau moderado a acentuado. Paciente apresentou exames físico e laboratoriais compatíveis com miosite inflamatória, respectivamente: déficit de força proximal em membros superiores e inferiores e elevação da CK e aldolase. Além disso, ao exame, foram observadas descamação periungueal e em lateral dos dedos das mãos, espessamento cutâneo e pápulas de Gottron concordantes com o diagnóstico prévio de dermatomiosite e componentes da “mão de mecânico”. A investigação reumatológica evidenciou anti-PM/SCL 21,9, FAN 1:160 em padrão nuclear reagente com Anti-DNA, anti-SM e anti-LA, Anti-RO e anti-RNP negativos. Apesar da impossibilidade de realização do anti-Jo-1, o diagnóstico foi fechado em Síndrome Antissintetase e a paciente foi tratada com pulsoterapia (ciclofosfamida) e prednisona, com cessação da dispnéia, recebendo alta hospitalar após 21 dias de internação. **Conclusão:** Diante de um paciente com diagnóstico de dermatomiosite que abre um quadro de dispnéia, deve-se realizar propedêutica pulmonar para investigar pneumopatia intersticial, bem como Síndrome Antissintetase. Deve-se solicitar painel reumatológico e anticorpos antissintetase para confirmação da síndrome e exclusão de outras doenças reumatológicas sobrepostas. Por se tratar de uma síndrome rara, é necessário alto nível de suspeição associado a propedêutica laboratorial e imagiológica para seu diagnóstico, possibilitando terapêutica correta em tempo hábil.

**Descritores:** Dermatomiosite; Doenças Pulmonares Intersticiais; Doenças autoimunes.